

Artigo Original

# Proposição tecnológica educativa para suplementação nutricional no pré-natal: interface com a política nacional de suplementação nutricional

Educational technology proposal for nutritional supplementation in pregnancy care: interface with the national nutritional supplementation policy

Propuesta tecnológica educativa para suplementación nutricional en la atención prenatal: interfaz con la política nacional de suplementación nutricional

*Ivan da Silva Kulmann*

 <https://orcid.org/0000-0003-4929-660X>

*Lisie Alende Prates*

[lisieprates@unipampa.edu.br](mailto:lisieprates@unipampa.edu.br)

 <https://orcid.org/0000-0002-5151-0292>

*Fernanda Honnef*

 <https://orcid.org/0000-0002-1866-1611>

*Fernando Gomes Ceccon*

 <https://orcid.org/0000-0002-6947-199X>

Revista de Pesquisa Cuidado é  
Fundamental Online vol. 18 e-14112  
2026

Universidade Federal do Estado do Rio  
de Janeiro  
Brasil

Recepción: 13 Julio 2025  
Aprobación: 09 Enero 2026

## INTRODUÇÃO

A gestação pode ser definida como um fenômeno fisiológico, marcado por transformações e adaptações em um curto período de tempo. Esses processos são fundamentais para o desenvolvimento do feto e envolvem mudanças fisiológicas, emocionais e psicológicas.<sup>1</sup>

Durante o período gestacional, estima-se o aumento das necessidades nutricionais e energéticas, visando atender às demandas do feto no que tange o seu crescimento e desenvolvimento, além das alterações anatômicas e fisiológicas no corpo materno. Para isso, torna-se necessário adequar a dieta da gestante, tendo como base uma

alimentação saudável e balanceada em macro e micronutrientes. Sob este ponto, é preciso considerar a suplementação nutricional como uma alternativa para garantir a ingestão adequada dos nutrientes necessários, com foco na prevenção de anemia por deficiência de ferro e desfechos negativos, como os distúrbios hipertensivos.<sup>2</sup>

No Brasil, o acompanhamento do período gestacional é realizado por meio da assistência pré-natal na Atenção Primária, caracterizado por um conjunto de ações que visam acolher as gestantes e suas demandas individuais, buscando viabilizar o controle de fatores de risco, bem como o diagnóstico e tratamento precoce de possíveis complicações para o binômio mãe-bebê.<sup>3</sup> Esse conjunto de ações é instituído pelo Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) do Ministério da Saúde (MS), que estabelece parâmetros relacionados ao início e número de consultas, bem como em relação ao conjunto de exames laboratoriais e ações de educação em saúde necessárias para o acompanhamento.<sup>4</sup>

Pensando nisso, o MS instituiu o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF), o qual prevê a profilática suplementação de ferro para gestantes, independentemente da idade gestacional, até o terceiro mês pós-parto, além da suplementação com ácido fólico. Essa estratégia visa reduzir o risco de baixo peso ao nascer, anemia por deficiência de ferro na gestante e ocorrência de defeitos no tubo neural.<sup>5</sup> Recentemente, a partir da Nota Técnica Conjunta Nº 251/2024 do MS, foi instituída a suplementação com cálcio, além do ferro e ácido fólico, objetivando a prevenção dos distúrbios hipertensivos, que configuram a principal causa de morbimortalidade materna e perinatal no Brasil.<sup>6-7</sup>

Uma revisão sistemática avaliou fatores relacionados à adesão da suplementação de ferro e ácido fólico em gestantes no Brasil, e identificou que a prevalência da suplementação nutricional no pré-natal variou de 31,8 a 77,5% para o ácido fólico e de 59,5 a 84,98% para o sulfato ferroso, havendo um aumento significativo ao longo dos anos, porém evidenciando que a suplementação acontece de maneira inadequada. Dentre os fatores que contribuem para a baixa adesão e/ou inadequação do seu uso, estão a falta de orientações, prescrições e evidências de sua importância por parte dos profissionais de saúde durante o acompanhamento pré-natal.<sup>8</sup>

Com isso, reconhece-se a necessidade de investir em estratégias que possam qualificar as ações de suplementação nutricional. Nesse sentido, as tecnologias educativas (TE) emergem como ferramentas pedagógicas potenciais, que auxiliam na propagação de conhecimentos de forma prática, sintética e objetiva, tornando-se poderosos recursos promotores de mudanças de hábitos e comportamentos da população. Diante ao contexto da suplementação

nutricional no pré-natal, as TE podem desempenhar um papel orientativo, prático e fundamental sobre o tema.<sup>9</sup>

Visto isso, e pela escassez de estudos relacionados ao tema, este trabalho teve como objetivo propor uma tecnologia educativa com informações unificadas sobre a suplementação nutricional no pré-natal, voltada para profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), tendo como base a Política Nacional de Suplementação Nutricional.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido no período de março à junho de 2025. Este tipo de estudo prevê o desenvolvimento de instrumentos ou ferramentas inovadoras, a partir de etapas de criação, tradução, validação e/ou adaptação de instrumentos considerando diferentes realidades e contextos.<sup>10</sup> O presente estudo contemplou a etapa de criação de conteúdo e da aparência de uma tecnologia educativa, dividida em duas fases: busca na literatura e síntese e, após, a construção da TE.

A busca na literatura e síntese foram realizadas com o intuito de identificar o conteúdo pertinente e atualizado referente à suplementação nutricional no pré-natal. Para isso, foi utilizado o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Notas Técnicas relacionadas à suplementação nutricional no pré-natal, além de estudos disponíveis em bases científicas sobre o tema.

Na segunda fase, a TE foi desenvolvida em formato de guia prático, aplicando linguagem técnica-científica ao público-alvo: profissionais de saúde atuantes na APS. O formato escolhido justifica-se pela praticidade de acesso durante as consultas pré-natais. Para elaboração do material, utilizou-se a plataforma de *design* gráfico *Canva*, com adoção de abordagem visual interativa, proporcionando melhor compreensão das informações propostas. O *layout* do material foi proposto a partir de modelos disponíveis na plataforma e as imagens que compuseram esta TE foram selecionadas na própria plataforma.

## RESULTADOS

O guia prático, com a síntese do tema proposto, foi elaborado em formato digital, no tamanho A4 (297x210mm), nas cores verde oliva, verde musgo, preto e branco. Em sua versão inicial apresenta 15 páginas, título (tamanho 20,2) e corpo de texto (16,8) com fonte denominada *"Poppins"*, estruturada a partir da seguinte conformação: capa; contracapa; folha de rosto; índice; introdução sobre gestação; como é feito o acompanhamento no período gestacional; o programa nacional de suplementação de ferro; quem prescreve e como isso é feito; na prática, como prescrever?; orientações importantes no

momento da prescrição; alimentação e suplementação: como orientar?; o consumo alimentar e a suplementação no pré-natal e referências bibliográficas. Nas figuras 1, 2 e 3 pode-se conferir ilustrações do guia.



**Figura 1**

Capa e contracapa da tecnologia educativa “Guia prático Suplementação no Pré-natal: o que é? como fazer?”. Uruguiana, RS, Brasil, 2025.  
Autores (2025).



**Figura 2**

Páginas da tecnologia educativa “Guia prático Suplementação no Pré-natal: o que é? como fazer?”.  
Uruguaiana, RS, Brasil, 2025.  
Autores (2025).



### ORIENTAÇÕES IMPORTANTES NO MOMENTO DA PRESCRIÇÃO

Orientar à gestante que, a administração concomitante dos suplementos de cálcio e do ferro **deve ser evitada**.

A ingestão do suplemento de **cálcio** deverá ocorrer com **intervalo mínimo de 2 horas do suplemento de ferro (sulfato ferroso)** ou de polivitamínicos contendo ferro, pois a biodisponibilidade de cálcio tende a variar conforme ingerido com outros alimentos e nutrientes que podem reduzir sua absorção e/ou excreção.

O administração do **suplemento de ferro** deverá ocorrer **1 hora antes ou almoço ou 2 horas após**, para evitar o risco de redução de sua absorção pela possível presença de compostos antinutricionais nesta refeição.

A suplementação profilática com **ferro**, em uso prolongado, pode ocasionar o surgimento de **efeitos colaterais** como vômitos, diarreia e constipação intestinal. Cada caso deve ser avaliado individualmente pela equipe multidisciplinar.

### E NA PRÁTICA, COMO PRESCREVER?

Como citado anteriormente, de **forma profilática**, a suplementação nutricional com **ferro** e **ácido fólico** visa reduzir o baixo peso ao nascer, defeitos no tubo neural, anemia e deficiência de ferro na gestante. Já a suplementação de **cálcio** leva à redução do risco de pré-eclâmpsia e morbimortalidade e devem ser administrados de acordo com o quadro 1.

Quadro 1. Suplementação Nutricional profilática no pré-natal.

| Público                | Conduta                                                                              | Periodicidade                                                                                |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gestantes              | 40 mg de Ferro elementar;<br>400 µg de Ácido Fólico;<br>100 mg de Cálcio elementar*. | Diariamente até o final da gestação;<br><br>*a partir da 12ª semana até o final da gestação. |
| Pós-parto e Pós-aborto | 40 mg de Ferro elementar.                                                            | Diariamente até o 3º mês de pós-parto e pós-aborto.                                          |

Fonte: Adaptado de Ministério da Saúde, 2013; BRASIL, 2024.

Ressalva: a suplementação com **ácido fólico** deve ser iniciada 30 dias antes da data que se planeja engravidar como prevenção de ocorrência de defeitos no tubo neural.

**Figura 3**

Páginas da tecnologia educativa “Guia prático Suplementação no Pré-natal: o que é? como fazer?” referente à suplementação na prática. Uruguaiana, RS, Brasil, 2025.

Autores (2025).

## DISCUSSÃO

O guia “Suplementação no Pré-natal: o que é, e como fazer?” consiste em uma TE elaborada com o intuito de informar profissionais de saúde da APS sobre conceitos e importância da suplementação no pré-natal. Também apresenta a prescrição dos suplementos pelos profissionais de saúde e orientações necessárias para garantir a eficácia dessa ação e adesão pelas usuárias.

Os profissionais de saúde possuem papel fundamental na assistência pré-natal. Diante disso, é fundamental promover ações de educação permanente em saúde para as equipes, com o objetivo de fornecer orientações claras sobre as condutas a serem adotadas durante esse período, como também contribuindo para a melhor compreensão das gestantes.<sup>11</sup>

Estudo realizado em Adis Abeba, na Etiópia, desenvolveu um pacote de educação e aconselhamento nutricional no pré-natal para profissionais de saúde da APS. Observou-se uma melhoria no engajamento dos profissionais com as gestantes, especialmente na

transmissão de conhecimentos sobre nutrição, evidenciando a educação permanente em saúde como uma prática essencial e transformadora do cuidado pré-natal.<sup>12</sup>

Para o sucesso da assistência pré-natal, é preciso organizar e gerenciar a rede assistencial, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, relacionando os principais agravos apresentados neste período, fato este que justifica a necessidade de investimento na elaboração de recursos direcionados aos profissionais de saúde da APS, que fortaleçam e propaguem conhecimentos relacionados. Desta forma, as TE desempenham papel fundamental, facilitando o acesso e a propagação de conhecimentos tanto para os profissionais de saúde quanto para os usuários do SUS, demonstrando a sua relevância e aplicabilidade.<sup>13</sup>

Ao longo dos anos, estudos científicos vêm demonstrando os desfechos positivos da elaboração de TE destinadas aos profissionais de saúde na atenção pré-natal. Um estudo realizado em 2012 elaborou e validou uma hipermídia educativa sobre exame físico, para profissionais da enfermagem. Este recurso foi reconhecido como um otimizador no processo de ensino-aprendizagem.<sup>14</sup>

Em 2019, pesquisadores do Pará elaboraram e validaram um manual obstétrico, baseado em protocolos do MS, orientando sobre condutas profissionais durante o pré-natal na APS. Especialistas na área consideraram que o manual pode contribuir na prática assistencial da equipe multiprofissional.<sup>15</sup> Ainda no Pará, estudo recente sobre a construção de uma TE sobre imunização, foi julgada válida por especialistas na área, para auxiliar os profissionais de saúde da APS durante o acompanhamento pré-natal.<sup>16</sup>

Nesse sentido, reconhece-se que é necessário que os profissionais de saúde disponham de conhecimentos técnico-científicos atualizados, de fácil acesso e compreensão. No entanto, ainda são incipientes as TE sobre suplementação nutricional no pré-natal voltadas para os profissionais de saúde da APS.

Atualmente, as referências bibliográficas oficiais relacionadas à suplementação nutricional, são o Caderno dos Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes e a Nota Técnica Conjunta Nº 251/2024 do MS.<sup>7,17</sup> Porém, nenhuma delas aborda orientações importantes para garantir sua eficácia, além de um passo-a-passo detalhado para o sucesso da prática, como o guia proposto no presente estudo.

Cabe frisar também que autores avaliaram o PNSF, a partir do conhecimento dos profissionais de saúde envolvidos em sua execução, e identificaram que os entrevistados não possuíam conhecimentos suficientes sobre a prática prescritiva, nem sobre os alimentos que podem interferir na absorção do suplemento, dados esses que contribuem para a baixa adesão por parte das gestantes.<sup>18</sup> Resultados

que corroboram com os achados por Moura e colaboradores, que em seu estudo verificou que o fator determinante para o não uso da suplementação no pré-natal por gestantes de Pacatuba no Ceará, foi a falta da prescrição pelos profissionais de saúde, o que reforça o papel dos profissionais de saúde no sucesso da assistência pré-natal.<sup>11,19</sup>

Nessa perspectiva, a criação do guia “Suplementação Nutricional no Pré-natal: o que é e como fazer?” direcionado aos profissionais de saúde da APS apresenta-se como uma ferramenta facilitadora no processo do cuidado e assistência pré-natal, uma vez que à medida que as condutas profissionais se tornam atualizadas e padronizadas, a qualidade da assistência prestada também poderá ser impactada. Logo, a elaboração de um guia visando orientar a conduta dos profissionais de saúde na suplementação nutricional no pré-natal, poderá contribuir para o aumento da adesão das gestantes e, consequentemente, reduzir intercorrências durante a gestação.<sup>15</sup>

A elaboração de uma TE requer a análise minuciosa das necessidades do público-alvo, seguida da construção do conteúdo de forma clara, acessível e cientificamente embasada. É recomendável o uso de recursos interativos e multimodais, imagens, infográficos e resumos, a fim de facilitar a compreensão dos temas abordados e aumentar o engajamento do público.<sup>9</sup> Estes aspectos são reforçados por autores que, ao avaliar a eficácia de uma TE (Material Educativo em *Power Point*, folheto e mensagens de texto enviadas via *WhatsApp*), identificou melhora na adesão à suplementação de Ferro, adoção de hábitos alimentares adequados e aumento nos níveis de Hemoglobina, evidenciando este formato de TE como potencial estratégia de prevenção e promoção à saúde de mulheres grávidas.<sup>20</sup>

Além disso, a construção visual e o *design* da TE são ferramentas poderosas e multifacetadas. Devem ser atrativas e interativas, de modo que sua usabilidade se torne essencial para assegurar tanto a facilidade de acesso quanto a compreensão pelo público-alvo.<sup>9</sup> Nesse sentido, o presente guia propõe aspectos adequados de linguagem e multimodalidade, integrando informações científicas acerca da suplementação nutricional no pré-natal, com interface às políticas nacionais de suplementação de micronutrientes, durante o período gravídico.

Vale ressaltar que, antes da sua aplicação, a TE deve passar pelo processo de validação, que consiste na avaliação do material por juízes especialistas na área para avaliar a precisão, relevância e adequação da tecnologia proposta às necessidades identificadas.<sup>15</sup> Dessa forma, evidencia-se a necessidade de novos estudos voltados à validação da tecnologia educacional proposta, indicando um percurso futuro a ser seguido após a conclusão do presente trabalho, além da possibilidade de adequar a TE para gestantes que realizam o pré-natal na APS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstra a importância da construção de TE sobre suplementação nutricional no pré-natal voltadas aos profissionais de saúde da APS, uma vez que as suas atuações ocupam um papel central no sucesso dessa prática. A educação permanente em saúde, fundamentada cientificamente com informações atuais e unificadas, são essenciais para a promoção da suplementação nutricional no pré-natal. Podem contribuir, ainda, para a superação de dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde, especialmente no que se refere à maior adesão desta prática pelas gestantes.

PREVIEW VERSION

## REFERÊNCIAS

1. Peixoto GB, Santos Junior JGA, Rodrigues JPV. Perfil nutricional de gestantes acompanhadas em pré-natal de baixo risco. RBONE [Internet]. 2022 [acesso em 15 de junho de 2025];15(97). Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1408>.
2. Alkmim BF, Viana LC, Viana BC, Silva BL, Faria BMF, Teixeira CPA, et al. Suplementação vitamínica durante a gestação: revisão sistemática. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2023 [acesso em 16 de junho de 2025];6(3). Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n3-369>.
3. Viellas EF, Domingues RMSM, Dias MAB, Gama SGN, Theme Filha MM, da Costa JV, et al. Assistência pré-natal no Brasil. Cad. Saúde Pública. [Internet]. 2014 [acesso em 15 de junho de 2025];30(10). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00126013>.
4. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 569, de 1º de junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União 8 jun 2000;Seção 1.
5. World Health Organization (WHO). Guideline: daily iron and folic acid supplementation in pregnant women. [Internet]. 2012 [cited 2025 jun 15]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241501996>.
6. World Health Organization (WHO). Guideline: recommendations for prevention and treatment of pre-eclampsia and eclampsia. [Internet]. 2011 [cited 2025 jun 15]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241548335>.
7. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota Técnica Conjunta Nº 251/2024-COEMM/CGESMU/DGCI/SAPS/MS e CGAN/DEPPROS/SAPS/MS. Brasília: Ministério da Saúde [acesso em 15 de junho de 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-251-2024-coemm-cgesmu-dgci-saps-ms-e-cgan-deppros-saps-ms.pdf>.
8. Oliveira RCS, Santos BO, Santos ELC, Silva FRO, Campos ALB, Resende LT. Fatores relacionados à adesão da suplementação de ferro e ácido fólico em gestantes no Brasil. Revista JRG Estud Acadêmicos. [Internet]. 2024 [acesso em 16 de junho de 2025];7(14). Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1056/918>.
9. Sousa C, Turrini R. N. Validação de constructo de tecnologia educativa para pacientes mediante aplicação da técnica Delphi. Acta paul. enfermagem [Internet]. 2012 [acesso em 15 de junho de 2025];25(6).

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307024805025>.

10. Galvão PCC, Vasconcelos CB, de Amorim CRF, Lima ROC, Fiorentino G. Caracterização dos estudos metodológicos em enfermagem: Revisão Integrativa. *Int. J. Dev. Res.* [Internet]. 2022 [acesso em 16 de junho de 2025];12(3). Disponível em: <https://doi.org/10.37118/ijdr.23954.03.2022>.
11. Vilela MM, Nogueira FC, Flores RMS, Peixoto PHA, Pereira DM, de Oliveira TM, dos Santos VT. Suplementação nutricional em gestantes: evidências e recomendações. *Braz. J. Hea. Rev.* [Internet]. 2024 [acesso em 15 de junho de 2025];7(1). Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/67466>.
12. Omer AM, Haile D, Shikur B, Macarayan ER, Hagos S. Effectiveness of a nutrition education and counselling training package on antenatal care: a cluster randomized controlled trial in Addis Ababa. *Health Policy Plan.* [Internet]. 2020 [cited 2025 jun 15];35(1). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33165586/>.
13. Mello GB, Rech CT, Almeida DCS, Córdova GDC, Pereira L, Sari V, et al. A utilização de tecnologias educacionais na atenção pré-natal. *Revista Eletrônica Acervo Saúde.* [Internet]. 2025 [acesso em 15 de junho de 2025];25(1). Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e18867.2025>.
14. Freitas LV, Teles LMR, Lima TM, Vieira NFC, Barbosa RCM, Pinheiro AKB, et al. Exame físico no pré-natal: construção e validação de hipermídia educativa para a Enfermagem. *Acta paul. enferm.* [Internet]. 2012 [acesso em 15 de junho de 2025];25(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000400016>.
15. Reis KL, Silva PAS, Andrade MC, Lima AB, Brito MVH, Botelho NM, et al. Validação de uma tecnologia educacional: Manual obstétrico para a atenção primária. *Nursing Edição Brasileira.* [Internet]. 2019 [acesso em 15 de junho de 2025];22(258). Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/427>.
16. do Nascimento CCL, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Nunes HHM, Brasil GB, Moraes CMS, et al. Vaccination in pregnancy: construction and validation of educational technology. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2023 [cited 2025 jun 15];28(1). Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.93165>.
17. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Caderno dos Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes [Internet]. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [acesso em 15 de junho de 2025]. Disponível em: <https://>

bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/  
caderno\_programas\_nacionais\_suplementacao\_micronutrientes.pdf.

18. Marques RM, Marques AA, Serafim ALC, Cândido DB, Almeida PT. Avaliação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro. Rev. Bras. Promoc. Saúde. [Internet]. 2019 [acesso em 15 de junho de 2025];32(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5020/18061230.2019.8695>.
19. Moura OCU, Nóbrega ACO, Vasconcelos IN, Freitas AC. Adesão à suplementação de ferro na gestação e no pós-parto em um centro de saúde do município de Pacatuba-CE. RBONE. [Internet]. 2022 [acesso em 15 de junho de 2025];16(101). Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/2007>.
20. Elsharkawy NB, Abdelaziz EM, Ouda MM, Oraby FA. Effectiveness of Health Information Package Program on Knowledge and Compliance among Pregnant Women with Anemia: A Randomized Controlled Trial. Int. J. Environ. Res. Public Health. [Internet]. 2022 [cited 2025, jun 15];19(5). Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph19052724>.

### Notas de autor

[lisieprates@unipampa.edu.br](mailto:lisieprates@unipampa.edu.br)

### Información adicional

*redalyc-journal-id: 5057*



**Disponible en:**

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104033>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc  
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante  
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la  
academia

Ivan da Silva Kulmann, Lisie Alende Prates, Fernanda Honnef,  
Fernando Gomes Ceccon

**Proposição tecnológica educativa para suplementação  
nutricional no pré-natal: interface com a política nacional  
de suplementação nutricional**

Educational technology proposal for nutritional  
supplementation in pregnancy care: interface with the national  
nutritional supplementation policy

Propuesta tecnológica educativa para suplementación  
nutricional en la atención prenatal: interfaz con la política  
nacional de suplementación nutricional

*Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*  
vol. 18, e-14112, 2026

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
rpcfo@unirio.br

**ISSN-E:** 2175-5361

**DOI:** <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14122>



**CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE**

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-  
CompartirIgual 4.0 Internacional.**